

## Relatório das Actividades do Ano de 2003 da Fundação Macau

Em 2003, o Conselho de Administração realizou 53 reuniões, tendo desenvolvido, em conformidade com as suas competências, várias acções. Nos termos do 9) do No. 1 do artigo 14º dos Estatutos da Fundação, o Conselho de Administração apresenta o presente relatório anual para apreciação e aprovação do Conselho de Curadores.

O presente relatório tem como base os relatórios trimestrais de 2003, remetidos atempadamente para a apreciação dos senhores curadores, pelo que o presente relatório é apenas um resumo dos trabalhos realizados pela Fundação no Ano de 2003.

### A. Apresentação sucinta das actividades realizadas

#### 1. Núcleo de Pedidos e Acompanhamento de Subsídios

##### Pedidos e atribuição de subsídios

Usando das competências que lhe são conferidas pelos Estatutos e nos termos da legislação vigente, a Fundação, em 2003, apreciou um total de 512 pedidos de subsídio tendo deferido 368. Segue-se o mapa estatístico-comparativo dos subsídios autorizados pela Fundação nos anos de 2002 e 2003:

2002	Sub. Concedidos (MOP)	2003	Sub. Concedidos (MOP)	Aumento (%)
1º Trimestre	3,797,04	1º Trimestre	26,120,950.00 *	
2º Trimestre	15,627,70	2º Trimestre	9,136,000.00	
3º Trimestre	25,477,50	3º Trimestre	27,670,000.00	
4º Trimestre	6,355,86	4º Trimestre	18,048,780.80	
<b>TOTAL</b>	<b>51,258,11</b>		<b>82,148,131.80</b>	

(\* )Comparando com os dados constantes no Relatório do Primeiro Trimestre de 2003, verifica-se no valor actual (MOP26,120,950) uma redução de MOP37,500, uma vez que o pedido de subsídio da Polícia Judiciária, autorizado no primeiro trimestre de 2003 (edição da Revista "Pesquisa Criminal e Sistema Jurídico" No. 4) foi cancelado em Dezembro de 2003.

## **Distribuição percentual dos subsídios concedidos nas áreas estatutárias da Fundação**

O mapa que se segue demonstra a distribuição percentual dos subsídios concedidos nas áreas estatutárias da Fundação em 2003 e os resultados comparados com o Ano 2002:

**Mapa Comparativo sobre a distribuição percentual em função das áreas estatutárias**

Ano	Cultural	Social	Economica	Educativa	Cientifica	Academica	Prom.Macau	Filantropica	Total
2003	12.75%	22.09%	6.59%	36.01%	4.05%	10.33%	7.96%	0.22%	100%
2002	11.40%	8.54%	10.28%	50.82%	3.32%	5.52%	7.18%	2.94%	100%

## **Pagamento dos subsídios concedidos**

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2003, os subsídios pagos pelo Conselho de Administração totalizam MOP80,472,074.60. Estes pagamentos foram publicados trimestralmente, nos termos da legislação vigente, no B.O da RAEM, e dizem respeito a:

- ◆ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Curadores ou pelo Conselho de Administração em 2003, no valor de MOP75,762,173.60;
- ◆ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Curadores ou pelo Conselho de Administração em 2001 e 2002, no valor de MOP2,204,500.00;
- ◆ Pagamento de parte dos compromissos assumidos pelas duas Fundações extintas, no valor de MOP1,333,000.00;
- ◆ Adiantamento efectuado à Transferência Electrónica de Dados – Macau EDI Van. S.A., no valor de MOP1,172,401.00, referente à parte do subsídio ao serviço EDI, que devia ser pago em 2004.

Por outro lado, houve 6 instituições ou associações locais que devolveram parte do valor da verba dos subsídios pagos pela Fundação, por as suas actividades, objecto do financiamento, se terem realizado com menos custos. O montante total devolvido foi de MOP497,321.20.

## **Acompanhamento dos subsídios concedidos**

Em 2003, o Conselho de Administração continuou a acompanhar a utilização dos subsídios concedidos e pagos através do Núcleo de Pedidos e Acompanhamento de Subsídios. Este Núcleo tem, entre outras funções, a de fiscalizar a veracidade dos documentos que acompanham os pedidos de subsídio, pedir aos requerentes o preenchimento do respectivo boletim e fornecimento de dados justificativos suficientes, bem como receber e pré-analisar os relatórios de actividades e financeiro.

No terceiro trimestre de 2003, o Conselho de Administração lançou o novo formulário de pedido de subsídio, a fim de regularizar a instrução dos processos e fazer os requerentes conhecer e reconhecer as suas obrigações e responsabilidades. No último trimestre, de 2003, a Fundação enviou também cartas a instituições ou particulares que não entregaram a tempo os relatórios exigindo-lhes o cumprimento das normas relacionadas com a concessão/utilização dos subsídios. Após a recepção da participação da DSI sobre a eventual burla da Associação do Jurídico e Cultural, no processo de requerimento de subsídio à Fundação, o Conselho de Administração notificou de imediato o caso ao Ministério Público, tendo remetido os respectivos documentos de requerimento de subsídio e de concessão de subsídio. Actualmente, o caso está na mão do Ministério Público e a Fundação está a aguardar a decisão deste último.

## **2. Núcleo de Estudos e de Investigação**

### **Estudos e seminários académicos**

Os estudos académicos realizados pela Fundação Macau, em 2003, concentraram-se principalmente nas seguintes 3 áreas: económica, estudos sobre a sociedade de Macau e protecção ambiental. Assim:

<b>Área</b>	<b>Designação</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Ponto de situação</b>	<b>Obs</b>
Economia	“Estudos sobre a Construção do Centro de Fluxo de Mercadoria de Macau”	1. Grupo de Estudos sobre a Construção do Centro de Fluxo de Mercadoria de	Concluído em Junho de 2003	Os resultados académicos foram distribuídos aos serviços governamentais competentes, bem como às entidades relacionadas com

		Macau; 2. Centro de Estudos de Hong Kong, Macau e Delta do Rio das Pérolas da Univ. Zhongshan		estas actividades, para fins de referência e consulta.
Protecção ambiental	“Orientações sobre A Política de Investimento e Áreas Prioritárias da Indústria de Protecção Ambiental da China Interior”	Direcção Nacional de Protecção Ambiental da RPC	Concluído em finais de 2003	Publicado em meados de 2004.
Sociedade	“Estudos sobre o Desenvolvimento das Ciências Sociais: Caso de Macau”	Centro de Estudos Europeus da Universidade do Povo da China	Iniciados trabalhos de investigação	
Sociedade	“Sistema de Índice Geral sobre a Competitividade Internacional de Macau ”	Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau	Iniciados trabalhos de investigação	

Em 2003, a Fundação organizou, em colaboração com outras entidades, 4 seminários académicos, a saber:

<b>Nome</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Data e local</b>
“Intercâmbio Cultural entre Hong Kong, Macau, Guang Dong e Taiwan”	Fundação Chinesa de Cultura, Educação e Assuntos Académicos de Taiwan	Fev.2003, Taiwan
“5.º Simpósio sobre o Ambiente de Macau e o Desenvolvimento Urbano”	UM	Março 2003, Macau
“As Relações Sino-Occidentais e Macau nos Séculos XVI e XVIII”	Instituto de História das Relações Exteriores da China e Instituto Politécnico de Macau	Nov. 2003, Macau
“1.ª Conferência do “Seminário Internacional do Fórum Internacional de Civilização Mundial”	Centro de Estudos Comparativos de Civilização Mundial, da Academia de Ciências Sociais da China, Instituto de Línguas	Nov.2003, Nanquim

	Estrangeiras da Universidade Normal de Nanjing	
--	---	--

A Fundação, enviou também representantes seus, que participaram em 2003, nos seguintes seminários: “Simpósio sobre a Gestão dos Jogos em Casino” e na Conferência “Um País Dois Sistemas” – Forum de 2003”.

### **Actividades editoriais**

Na área editorial, a Fundação, em 2003, lançou 8 novos títulos vocacionados para consulta e a investigação, tais como “Estudos sobre Macau”, “Macau 2003”, “Revista de Gestão Euro-Ásia”, etc. Por outro lado, está também em bom desenvolvimento a reedição da “Enciclopédia de Macau” e a escolha dos temas a inserir na colecção intitulada “Colectânea de Macau”. Quanto à preparação da Enciclopédia Ling Nan, as entradas sobre Macau a serem incluídas nesta Enciclopédia já foram entregues à Redacção da Enciclopédia, estando actualmente em curso a respectiva revisão.

## **3 . Centro UNESCO de Macau**

### **Concessão de bolsas e organização da inscrição e exames de acesso aos cursos de pós-graduação ministrados pelas universidades chinesas**

O Conselho de Administração continuou, em 2003, a atribuir bolsas de estudo a estudantes locais, estudantes chineses e estrangeiros que frequentam o ensino superior local, bem como acompanhou o seu aproveitamento escolar. Em 31 de Dezembro o número dos bolseiros foi de 149, com a seguinte distribuição:

<b>Tipo de bolseiros</b>		<b>Tipo de bolsas</b>		<b>Número</b>	
Alunos locais		Bolsas de pós-graduação		86	
Alunos do exterior	Alunos da China Interior	Bolsas de mestrado		20	
		Bolsas de licenciatura		28	
	Alunos estrangeiros	Bolsas de licenciatura	C.Verde	- 2	14
			G.Bissau	- 5	
			Moçambique	- 1	
S Tomé			- 2		
Timor	- 3				

		Japão	- 1	
		Bolsas de mestrado	Moçambique - 1	1
<b>TOTAL</b>				<b>149</b>

Até 31 de Dezembro, as vagas para as bolsas de destinadas a alunos dos PALOP`s são as seguintes:

<b>PAÍS</b>	<b>Nº VAGAS a partir de Outubro de 2003</b>
CABO – VERDE	3
GUINÉ	0
MOÇAMBIQUE	3
S. TOMÉ	3
TIMOR	2

Os trabalhos do Concurso para Bolsas de Estudo de Pós-graduação de 2003 da Fundação Macau foram concluídas no terceiro trimestre de 2003. Dos cerca de 200 candidatos, 40 obtiveram bolsas de estudo, dos quais 8 para cursos de doutoramento e 32 para cursos de mestrado. Os trabalhos de selecção foram realizados em 2 de Setembro de 2003 por um Júri composto por representantes da F.M., D.S.E.J., G.A.E.S., U.M. e I.P.M., e os resultados de selecção foram aprovados pelo Conselho de Administração da Fundação.

Em 2003, foram também atribuídos pelo Conselho de Administração “Prémios Fundação Macau” aos 17 melhores finalistas ou melhores alunos indicados pela UM, IPM, IFT , Universidade Aberta da Ásia e Instituto de Gestão de Macau.

Por outro lado, os trabalhos de inscrição nos exames de acesso aos cursos de Pós-Graduação e Mestrado para o ano lectivo 2003/04, a serem ministrados pelas Universidades da China, organizados pela Fundação Macau em colaboração com o Ministério da Educação da China, foram concluídos no primeiro trimestre de 2003, com 427 alunos inscritos. A realização dos respectivos exames foi adiada para Agosto devido à epidemia SARS, com um número total de 297 alunos que concluíram os exames. No quarto trimestre de 2003, um total de 202 alunos foram aceites, após os exames, pelas universidades chinesas, dos quais 164 para cursos de mestrado e 38 para cursos de doutoramento.

A partir de 2004, os trabalhos de organização em Macau dos exames de acesso aos cursos de pós-graduação ministrados por universidades da China interior,

passam a ser da competência do GAES, devido a pedido deste e com a autorização do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura com a concordância do Ministério de Educação da China. Este arranjo já foi aprovado pelo Conselho de Curadores, na sua reunião No. 2003/05, de 13 de Novembro de 2003.

### **Reforço do intercâmbio com o exterior**

Na área de intercâmbio com o exterior, o Conselho de Administração valoriza muito o papel do Centro Unesco de Macau e a sua ligação com a UNESCO. Em Março de 2003, a Fundação enviou também representantes seus a Beijing, onde participaram no “II UNESCO ASPnet Sub-regional Workshop”. Em Junho de 2003, dois representantes do Museu Marítimo de Macau recomendados pela Fundação Macau, participaram no seminário “UNESCO Workshop on the Protection of Underwater Cultural Heritage” organizado por UNESCO Bangkok Office e realizado em Hong Kong. Por outro lado, foi concluído, no segundo trimestre de 2003, o “Questionário sobre a Educação de Macau”, um estudo organizado pela UNESCO e realizado pelo Centro UNESCO de Macau, com o apoio da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior.

Por outro lado, a “5ª Conferência dos Secretários Gerais das Comissões Nacionais da UNESCO na Ásia Oriental” e o “3th UNESCO Children`s Performing Arts Festival in East Asia”, inicialmente previstos para se realizarem em Agosto de 2003 pela Fundação Macau, em colaboração com a DSEJ, foram canceladas por decisão do Director-Geral da UNESCO, face à epidemia SARS.

### **Organização de eventos culturais**

Em 2003, a Fundação, através do Centro UNESCO de Macau, organizou ou co-organizou as seguintes 4 actividades culturais:

<b>Nome</b>	<b>Organização</b>	<b>Data e local</b>
“Exposição Retrospectiva de Pinturas e Caligrafias Oferecidas à Fundação Macau”	FM	Fev.2003, Macau
“VI Feira de Livros de Macau”	Livraria UMA	Junho.2003, Macau
Actuação de Grupos de Crianças de Nanchang e Macau	Federação Literária e de Arte da Cidade de Nanchang, FM	Set.2003, Macau

“Exposição Colectiva Amor pela China – Obras de Pintura e Caligrafia por Grandes Mestres Chineses”	Fundação Soong Ching Ling e FM	Dez. 2003, Macau
--	--------------------------------	------------------

O Conselho de Administração tem utilizado de forma eficaz, as instalações do Centro UNESCO de Macau e da Galeria Novo Milenium para apoiar as actividades culturais das Associações locais. Em 2003, realizaram-se no Centro UNESCO de Macau e na Galeria Novo Milenium, para além de outros eventos, 135 exposições, seminários, palestras, etc., o que representou com uma taxa de utilização de 2.5 eventos por semana. O número de utentes da Biblioteca e do Internet Café do Centro UNESCO de Macau tem-se mantido também estável, atingindo um total de 25,000 pessoas por ano.

#### **4 “Projecto Especial de Promoção de Macau”**

o “Projecto Especial de Promoção de Macau”, que incluiu 12 sub-projectos, arrancou em Junho de 2003 e concluiu-se em Fevereiro de 2004. Fechadas as contas, verificou-se que o total das despesas realizadas foi de MOP 38,827,020.80, com um saldo remanescente de MOP 11,172,979.20 ( \* ) .

*( \* Como o prémio de um apartamento, objecto do sorteio por duas vezes, não foi atribuído, a União Geral dos Moradores de Macau devolveu, em 26 de Fevereiro de 2003, à Fundação o saldo de MOP 371,160. Pelo que o total das despesas realizadas deve ser actualizado para MOP 38,455,860.80, enquanto o saldo remanescente deve ser actualizado para 11,544,139.20. )*

Sublinhe-se ainda que o “Projecto Especial de Promoção de Macau” tem conta própria, pelo que todas as despesas realizadas no âmbito deste projecto não entraram na rubrica orçamental “Subsídios e donativos” da Fundação.

#### **5 . Outras actividades**

##### **Cooperação inter-institucional e intercâmbio com o exterior**

Na qualidade de sócio-base do Boao Forum for Asia, a Fundação participou em 2003 na “Conferência Internacional sobre a Cooperação no Turismo ” organizada pelo Boao Forum for Asia e Organização Mundial de Turismo em



Hong Kong (de 13 a 15 de Julho), na cerimónia da inauguração do Centro de Conferências do Boao Forum for Asia, e no Congresso Anual do Forum, que se realizou em 2 e 3 de Novembro deste ano e em 20 a 22 de Setembro em Hainan. Em conformidade com o estatuto revisto do Forum, a Fundação tornou-se “sócio-diamante” deste Forum a partir de 2 de Março de 2003.

A convite do Secretário Geral do Boao Forum for Asia, a Fundação participou no “Meeting of Initiators for Education Forum for Asia”, realizada em Beijing de 4 a 6 de Dezembro. Esta reunião tem como objectivo discutir a educação da Ásia e outros problemas importantes da Ásia, através da realização de reuniões regulares, a fim de encontrar soluções viáveis nas áreas de coordenação da cooperação, formação de quadros, e na promoção do desenvolvimento económico e do progresso social.

Na qualidade de sócio e Presidente da Assembleia Geral do IEEM, do INESC (Macau) e de Presidente do Conselho Fiscal do IDQ, o Conselho de Administração participou, em 2003, nas reuniões da Assembleia Geral daquelas instituições, onde discutiu e aprovou os relatórios de actividades e contas de 2002 daquelas instituições, bem como os seus planos e orçamentos para 2003. Além disso, cumprindo o protocolo assinado, a Fundação pagou ao IEEM, o subsídio financeiro referente ao ano 2003, que foi de um milhão de patacas.

Cumprindo o protocolo assinado em 1992, entre os Governos da China, Portugal, Macau e a Universidade das Nações Unidas, a Fundação continuou, em 2003, a apoiar logisticamente o UNU/IIST. Com a conclusão, no dia 31 de Outubro de 2003, do projecto INCOM, a Fundação e o UNU/IIST iniciou outro novo projecto de cooperação com a designação de “Projecto de Banco de Dados na Internet”. Trata-se de um protocolo de cooperação que durará um ano, renovável. O projecto tem um orçamento de MOP 505,600, a co-suportar em partes iguais pela FM e UNU/IIST.

### **Cumprimento dos compromissos anteriormente assumidos**

Os compromissos assumidos pelas duas Fundações extintas, que passaram a constituir obrigações da nova Fundação, totalizavam 37 actividades-projectos. Até 31 de Dezembro de 2003, desses compromissos a nova Fundação já efectuou 25; 9 desses compromissos estão por efectuar, pois as respectivas actividades ou projectos ainda não se encontram completamente preparados ou apresentam alguns problemas; os restantes 3 estão em fase de pagamento.

## **6 Administração interna e gestão financeira**

Em 2003, o Conselho de Administração continuou a aperfeiçoar e melhorar os procedimentos administrativos internos. Atendendo ao surto da epidemia SARS, os serviços administrativos da Fundação adoptaram atempadamente medidas preventivas internas e prepararam várias opções referentes a diversas situações (incluindo a pior situação), a fim de assegurar o normal funcionamento da Fundação. Tendo em conta as necessidades do serviço-promessa e do melhoramento dos procedimentos administrativos, os serviços administrativos da Fundação organizaram uma palestra para os funcionários da Fundação, presidida por especialistas dos SAFP.

Em 2003, a Fundação continuou a aperfeiçoar a circulação dos documentos internos, tendo concluído os trabalhos de celebração/revisão de cerca de 50 contratos de serviço de terceiros e de aquisição de alguns novos equipamentos de informática. A fim de executar o plano de informatização para 2004, os serviços administrativos da Fundação elaboraram já a agenda de trabalhos e iniciaram os trabalhos de preparação para a conversão de documentos de papel em documentos electrónicos. Além disso, 25 funcionários aderiram já ao projecto de certificados electrónicos.

Na área de formação, 85 funcionários da Fundação Macau frequentaram em 2003, cursos de formação, dos quais 14 funcionários/auxiliares da Fundação participaram no curso de formação “Práticas de Escritório” e 10 funcionários no curso de formação de inglês, ambos organizados pela Fundação em colaboração com o IPM. Além disso, 9 funcionários obtiveram subsídio de propinas para frequentar cursos de aperfeiçoamento, de licenciatura ou de pós-graduação.

Na gestão financeira, os serviços de contabilidade da Fundação concluíram, em 2003, a conta de gerência e o relatório financeiro de 2002, com aprovação positiva da auditoria do KPMG e do Conselho Fiscal da Fundação. Por outro lado, os serviços de contabilidade concluíram a elaboração de dois orçamentos suplementares e de duas alterações orçamentais, bem como o Plano de Actividades e o orçamento da Fundação para 2004. Passaram também, em 2003, as avaliações ISO, tendo obtido o novo certificado.

A fim de daer a conhecer aos funcionários da Fundação o novo sistema de imposto profissional, a entrar em vigor no dia 1 de Outubro, e o sistema de aposentação da Fundação, os serviços financeiros e administrativos da Fundação organizaram também, em Setembro, uma sessão de esclarecimento.

O novo logo-tipo da Fundação foi também alterado, tendo sido publicado pela Ordem Administrativa do Chefe do Executivo No. 35/2003, no B.O. No. 39, de 29 de Setembro de 2003.

A obra de remodelação da sede foi concluída em Junho, altura em que o Conselho de Administração, os serviços administrativos e financeiros da Fundação, bem como os serviços de concessão de subsídios regressaram à sede. A cerimónia de inauguração teve lugar no dia 11 de Julho, por ocasião do segundo aniversário da nova Fundação. O Chefe do Executivo, Curadores da Fundação, membros do Conselho Fiscal e outros convidados presidiram à cerimónia. No dia 5 de Setembro, foi realizada a recepção provisória da obra.

Em 31 de Dezembro de 2003, a Fundação Macau tem ao seu serviço 43 funcionários, para além dos membros do Conselho de Administração.

## **7. Gestão dos capitais acumulados e ponto de situação quanto aos capitais disponíveis**

Por ainda não se ter iniciado o investimento da maior parte dos capitais acumulados da Fundação até 31 de Dezembro de 2003, o que o Conselho de Administração podia fazer, seria tentar negociar com os bancos uma melhor taxa de juro para os capitais da Fundação que estão, até ao momento, investidos sob forma de depósitos bancários.

Até 31 de Dezembro de 2003, o total do activo líquido da Fundação era de MOP 2,499,975,982, os capitais acumulados da Fundação totalizavam MOP 2,297,887,466, e o saldo acumulado orçamental era de MOP 83,965,275. Os pormenores dos dados contabilísticos constam do Relatório de Contas de 2003 e do Primeiro Orçamento Suplementar de 2004.

## **B. Conclusões das acções da Fundação Macau**

De uma forma geral, o Conselho de Administração entende que os trabalhos por si realizados em 2003 merecem os seguintes destaques:

Em primeiro lugar, face ao surto da epidemia SARS e a certa pressão na área de receitas financeiras para o exercício de 2003, resultante da baixa taxa de juros praticada no mercado em 2003, a Fundação Macau não reduziu o montante de subsídios concedidos e cumpriu as suas responsabilidades estatutárias, uma vez que tanto o número total de pedidos de subsídio deferidos, como o montante total destes, foram superiores aos efectuados em 2002, o que concretizou, de uma forma satisfatória, a política do Governo. No que diz respeito ao acompanhamento da utilização dos subsídios concedidos, o sistema de concessão de subsídios foi melhorado, graças ao reforço de pré-fiscalização de documentos e de análise da situação financeira dos requerentes, bem como à exigência da entrega de relatórios das actividades realizadas. No entanto, o Conselho de Administração tem a consciência de que, futuramente, é necessário fazerem-se mais esforços no que diz respeito às análises dos relatórios sobre a utilização dos subsídios.

Em segundo lugar, o número de projectos de estudo e cooperação académica aumentou, em comparação com o de 2002, enquanto que a edição de alguns livros de consulta está também a decorrer com normalidade. No futuro o Conselho de Administração vai reforçar ainda mais o papel desempenhado pelo seu Núcleo de Estudos e Investigação, incentivando os estudos nas áreas da economia, cultura e sociedade de Macau, a fim de se promover o desenvolvimento do Território.

Em terceiro lugar, e no que diz respeito à gestão administrativa e financeira interna, a coordenação entre os diversos serviços da Fundação continuou a ser melhorada, tendo sido iniciado o plano de informatização da Fundação.

Em quarto lugar, sob a orientação do Chefe do Executivo e dos Senhores Curadores e perante o apoio activo das respectivas entidades governamentais e de associações locais, o “Projecto Especial de Promoção de Macau” foi concretizado com sucesso, tendo reforçado não só o sentido de pertença dos residentes locais, como também resultado em bons resultados económicos e sociais, para além de inspirar à Fundação a outros futuros trabalhos.

Em quinto e último lugar, a Fundação não limitou os seus trabalhos a áreas de acção existentes, mas sim em constante exploração de novas formas de acção, a

fim de servir melhor a sociedade com os seus recursos disponíveis. Por exemplo, a Fundação já está a propôr o plano de acção das actividades comemorativas do Quinto Aniversário da RAEM, a concessão de subsídios específicos, prémios específicos ou bolsas de empréstimo para formação ou aperfeiçoamento de profissionais de diversas áreas e o financiamento a alunos das camadas pobres da população para aquisição de computadores, etc.

\*\*\*\*\*

Para terminar, o Conselho de Administração reconhece que ainda se existem imperfeições a serem aperfeiçoadas nos seus trabalhos, pelo que agradece ao Conselho de Curadores todas e quaisquer críticas, bem como as opiniões dos Senhores Curadores, para conseguir aperfeiçoar ainda mais o seu trabalho futuro.